REQUERIMENTO N°, DE 2019

(Do Sr. Márcio Jerry e Margarida Salomão)

Requer a convocação do senhor Paulo Roberto Nunes Guedes, Ministro de Estado da Economia, para prestar esclarecimento sobre o contingenciamento de recursos orçamentários para as áreas de Ciência e Tecnologia e Educação.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e no artigo 219, § 1º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convocado o senhor Paulo Roberto Nunes Guedes, Ministro de Estado da Economia, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre cortes e contingenciamento de recursos orçamentários, destinados às áreas de Ciência e Tecnologia e Educação.

JUSTIFICATIVA

O Ministro da Economia, Paulo Guedes, tem dado declarações à imprensa onde tem anunciado com frequência a realização de cortes e contingenciamentos no Orçamento da União, onde as pastas da Ciência e Tecnologia e da Educação têm sido atingidas. Em julho, ele anunciou que o governo faria um corte de R\$ 1,442 bilhão no orçamento da União de 2019, motivado pela diminuição de previsão de receita para o ano.

Na terça-feira (27/8), a Comissão Mista de Orçamento aprovou o PLN nº 18/2019, do Governo do presidente Jair Bolsonaro que remaneja R\$ 3 bilhões do Orçamento da União, para atender vários ministérios. Ao cancelar R\$ 1,6

bilhão e realizar remanejamento de verbas, cortou R\$ 926 milhões do Ministério da Educação, mas redirecionará R\$ 230 milhões deste montante para a própria pasta. Outros ministérios também perderam recursos. Os cortes atingiram de cheio o Ministério da Ciência e Tecnologia, que perdeu R\$ 30 milhões. Mas o que se anuncia pelas vias oficiais, é que os cortes não pararão por aqui.

Já a proposta orçamentária para 2020, elaborado pelo governo Bolsonaro, reduzirá em 18% os recursos totais do Ministério da Educação, em relação ao de 2019, que foi de R\$ 122 bilhões e cairá para R\$ 101 bilhões em 2020. O maior corte será na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que perderá medate do orçamento, se comparado com 2019, que foi de R\$ 4,25 bilhões e cairá paea R\$ 2,20 bilhões em 2020. A CAPES é o órgão que financia as pesquisas da pós-graduação e também os professores da educação básica brasileira.

Pela proposta orçamentária para 2020, as universidades públicas brasileiras sofrerão uma redução de 7,4%, em média, dos recursos se comparados com 2029. No entanto, 16 das 68 universidades federais terãop cortes superiores a essa média. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por exemplo, teve um orçamento de R\$ 3,3 bilhões em 2019 e para 2020, o orçamento previsto é de R\$ 2,5 bilhões, uma queda de 24%. A Universidade de Brasília (UNB) também será de 24%; na Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS), de 23,5% e na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a redução chegará a 20%. Mas a maior redução será na Universidade do Agreste de Pernambuco (UFAPE), que terá uma redução de 63%, embora fundado em 2018 e em fase de implantação.

É de se destacar, por outro lado, a participação do Secretário-executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) Júlio Francisco Semeghini Neto, na Audiência Pública desta Comissão que debateu "A situação orçamentária do CNPq", em 28 de agosto último, quando ele deixou claro que a grande barreira para a complementação orçamentária do CNPq neste ano de 2019 se encontra na área econômica do Governo.



Neste sentido, consideramos urgente que o senhor ministro Paulo Guedes compareça a esta Comissão para prestar esclarecimentos aos senhores e senhoras deputadas sobre quais são os números, as razões e as alternativas para a manutenção de área tão importante para o desenvolvimento nacional.

Para tanto, espero contar com o apoio dos caros e caras colegas para a aprovação deste convite ao senhor ministro de Estado da Economia.

Sala da Comissão,

de

de 2019.

Deputado MÁRCIO JERRY PCdoB-MA Deputada MARGARIDA SALOMÃO PT-MG